



Grupo De Dança:

ESTILO JOVEM

ELTERNOS
AVIDRES
AVIDRES
AVIDRES

Olivados - PB



RAFAEL GONÇALVES BORGES

**NASCIMENTO, PRIMEIROS PASSOS E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO DE
DANÇA ESTILO JOVEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
(2012/2013 – OLIVEDOS PB)**

CAMPINA GRANDE – PB, DEZEMBRO DE 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RAFAEL GONÇALVES BORGES

NASCIMENTO, PRIMEIROS PASSOS E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO DE
DANÇA ESTILO JOVEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
(2012/2013 – OLIVEDOS – PB)

COMO REQUISITO PARA CONCLUSÃO DO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA.

Orientadora
Anny Sionara Moura Lima Dantas

CAMPINA GRANDE – PB, DEZEMBRO DE 2013.

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B732n Borges, Rafael Gonçalves.

Nascimento, primeiros passos e desenvolvimento do grupo de dança Estilo Jovem [manuscrito] : relato de experiência / Rafael Gonçalves Borges. - 2013.

37 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2013.

"Orientação: Profa. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas, Departamento de Educação Física".

1. Dança. 2. Interação social. 3. Atividade física. 4. Qualidade de vida. I. Título.

21. ed. CDD 792.8

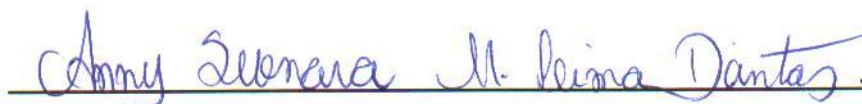
RAFAEL GONÇALVES BORGES

**NASCIMENTO, PRIMEIROS PASSOS E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO
DE DANÇA ESTILO JOVEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
(2012/2013 – OLIVEDOS – PB).**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA APRESENTADO
COMO REQUISITO PARA CONCLUSÃO DO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA.**

APROVADO EM 19 / 12 / 2013.

Banca Examinadora



Profa. Anny Sionara Moura Lima Dantas (DEF/CCBS/UEPB)

Orientadora



Profa. Sidilene Gonzaga de Melo (DEF/CCBS/UEPB)

Examinadora



Profa. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (DEF/CCBS/UEPB)

Examinadora

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, em primeiro lugar, a **Deus**, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada. Por permitir a realização de mais um sonho e por permanecer a mim sempre aliado. O que seria de mim sem a fé que deposito Nele...

Dedico esta, bem como todas as minhas demais conquistas, aos meus amados pais **Maria do Céu Borges de Oliveira Gonçalves** e **Agrício Gonçalves**, às minhas irmãs **Virginia Gonçalves Borges** e **Fabricia Gonçalves Borges** e aos meus dois preciosos sobrinhos **Rodrigo Borges de Oliveira** e **Rafaela Borges de Oliveira**, conseqüentemente, há também uma vitória coletiva!

Agradeço a Universidade Estadual da Paraíba, assim como a todos os mestres e mestras que ao longo dos últimos anos propiciaram uma transformação resultante da constante construção e reconstrução de conhecimentos.

Aos meus queridos alunos componentes do grupo “Estilo Jovem” que favoreceram a realização deste projeto, assim como pelo empenho e contribuição de todos e todas que colaboraram para que as atividades pudessem ser realizadas.

Agradeço a minha professora orientadora **Anny Sionara Moura Lima Dantas** pelo empenho e dedicação com a qual tem me orientado nos últimos dias. Obrigado pela credibilidade e valorização do meu trabalho, por acreditar em mim quando nem mesmo eu acreditava. Não existem palavras que traduzam o respeito e afeto a você dedicado.

**NASCIMENTO, PRIMEIROS PASSOS E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO DE
DANÇA ESTILO JOVEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
(2012/2013 – OLIVEDOS - PB).**

Resumo

O presente relato descreve o nascimento, os primeiros passos e o desenvolvimento do grupo de dança “Estilo Jovem”. Este trabalho tem como objetivo descrever minha vivência frente à criação e posteriormente a firmação do grupo de dança “Estilo Jovem”, enfatizando sua importância: na saúde, no lazer e na interação social. O desenvolvimento deste projeto acontece no município de Olivedos – PB. Seu conjunto de ações é direcionado à 40 (quarenta) jovens e adolescentes, tendo como principal finalidade elevar a cultura local através de manifestações corporais, que traduzem as mais diversas expressões sentimentais. Além destes diversos fatores inerentes ao crescimento individual e coletivo do grupo, devo destacar o quanto este projeto, realizado voluntariamente, com muito amor e dedicação, me permite além da valorização profissional receber recompensas impagáveis. A felicidade, o amor e a esperança perceptíveis no olhar destes jovens a cada apresentação me faz perceber que bens materiais jamais seriam capazes de conquistar ou sequer mudar tais sentimentos.

Introdução:

Através deste relato destacarei a história de um trabalho desenvolvido no município de Olivedos – PB, com adolescentes e jovens, destacando a prática da dança, como: saúde, lazer e interação social.

Nosso município tem aproximadamente 4.000 (quatro mil) habitantes e comportava a maior porcentagem da mesma de jovens e adolescentes sem “qualquer perspectiva real” em relação à prática da dança em seus mais variados ritmos e estilos, bem como a dança direcionada a alternativas de lazer, portanto, desenvolvo um trabalho há mais de 01 (um) ano com um grupo de jovens no desenvolvimento da prática da dança, a fim de minimizar a carência destas alternativas fundamentais ao bem estar físico e mental, proporcionando assim uma prática saudável e prazerosa aos componentes.

A dança deu oportunidade a muitos jovens percorrerem outros caminhos que não sejam as drogas, o alcoolismo ou outros vícios, desta forma foram trabalhados fatores biopsicossociais, pois ofereço suporte e condicionamento a estes “dançarinos” a se comprometerem com sua própria saúde e princípios de fundamentos como: respeito ao

próximo; união; trabalho em equipe; responsabilidade e acima de tudo empenho nas atividades atribuídas a cada um deles.

Após a criação efetivada e organização do grupo de dança “Estilo Jovem”, sentimos a necessidade de expor a sociedade alguns conhecimentos que poderiam despertar o desejo da prática a dança em maior escala. Então de maneira simples nós produzimos, um laboratório de informações para que pudéssemos ofertar tais conhecimentos.

Passeando pela história da dança

A dança é uma das três principais artes cênicas da Antiguidade, ao lado do teatro e da música. No antigo Egito já se realizava as chamadas danças astro teológicas em homenagem a Osíris. Na Grécia, a dança era frequentemente vinculada aos jogos, em especial aos olímpicos. A dança se caracteriza pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos (coreografia) ou improvisados (dança livre). Na maior parte dos casos, a dança, com passos cadenciados é acompanhada ao som e compasso de música e envolve a expressão de sentimentos potencializados por ela. As danças em todas as épocas da história, para todos os povos é interpretação de suas manifestações de seus estados de espírito, por meios de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais.

Como arte, a dança se expressa através dos signos de movimento, com ou sem ligação musical, para um determinado público, que ao longo do tempo foi se desvinculando das particularidades do teatro. Atualmente, a dança se manifesta nas ruas em diversos eventos e em qualquer outro ambiente em que for contextualizado o propósito artístico.

A dança tem a capacidade de desenvolver o pensamento e os sentimentos, pois, segundo anota OLIVEIRA (2008) ela pode promover no espírito um estado de alegria, afastando depressões e tristezas, quando bem direcionada. Renova seus quadros de memória de maneira prazerosa e disciplinada, ajuda a identificar as necessidades espirituais do ser e seus conflitos e é um processo de identificação e limpeza nos quadros da memória.

A dança permite ao corpo ser o sujeito pensante e desmitifica certas linguagens circunscritas somente na comunicação verbal. A dança permite ao homem conhecer-se perfeitamente usando os elementos da dança, neste caso, o movimento, a expressão corporal e a dinâmica espacial como partes que formam significados na sua vida.

Como diz LARA (1998) “pensar na dança é pensar nos atores e autores dessa manifestação. É viver o homem, é refletir. É buscar entender as necessidades de expressão diferenciadas. É percebê-la em seu estado mítico. É traçar estratégias de viabilização do conhecimento a ser construído, que busca tanto a racionalidade científica quanto a reflexão filosófica, numa interação possível e fundamental”.

Reconhecendo Conceitos da Dança

A busca da palavra “dança” em dicionários fornece ao leitor inúmeras possibilidades de entendimento. O mais simples entre eles aponta dança como “[...] sequência de movimentos corporais executados de maneira ritmada, em geral ao som de música.” (FERREIRA, 1999: 604). Entretanto, dança também é explicada como “arte e/ou técnica de dançar [...], estilo, gênero ou modo particular de se dançar [...]”, (HOUAISS; VILLAR, 2009: 594), ao mesmo tempo em que se estabelece a relação da palavra “dança” com gêneros distintos de organização destes movimentos corporais ritmados.

Quando se passa a procurar o entendimento da palavra “dança” em bibliografia específica desta linguagem artística e/ou das artes em geral, as possibilidades de compreensão também se mostram ampliadas. A ex-bailarina, pesquisadora e professora de história da dança Eliana Caminada (1999) definiu:

A dança, entendida como cópia ou interpretação de movimentos e ritmos inerentes ao ser humano, é tão antiga quanto o homem. Pouco a pouco, começou a ser submetida a regras disciplinares e a assumir o aspecto de uma cerimônia formal; instalou-se a preocupação com a coordenação estética dos movimentos, até então naturais e instintivos do corpo, colocando o homem diante das chamadas danças espetaculares, ou seja, do “espetáculo” (CAMINADA, 1999: 01).

A dança é considerada, para todos os povos, em todos os tempos, um meio de comunicação e expressão. Este se materializa através dos movimentos dos corpos, organizados em sequencias significativas e de experiências que transcendem o poder das palavras e da mímica. É um modo de existir, pois representa a magia, religião, trabalho, festa e amor. Os homens dançaram e continuam dançando em todos os momentos solenes de sua existência (GARAUDY, 1980).

Dançar é além de movimentar o corpo, uma forma de “entender” em que cultura estamos inseridos. A dança revela a alegria de se descobrir através da exploração do próprio corpo e das qualidades do movimento. É a arte de mover o corpo como um todo, estabelecida graças a um ritmo e a uma composição coreográfica. Na infância ela é de fundamental importância, pois oferece o desenvolvimento de hábitos saudáveis que podem modificar futuros aparecimentos de doenças crônicas enquanto adulto, além de proporcionar maiores habilidades motoras para diversas atividades; redução de lesões; e melhoria das adaptações sociais.

A dança é uma forma de comunicação que se utiliza da linguagem corporal, podendo expressar ideias, sentimentos e emoções através de seus gestos. O mais importante da dança é a capacidade de proporcionar as pessoas explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, além do favorecimento ao aparelho locomotor, a musculatura e os ossos (...) verificamos assim as infinitas possibilidades. Dançar é sem dúvidas uma das melhores maneiras de comunicar-se sem palavras.

Caminhos Entrelaçados: Educação Física e Dança:

Com relação às semelhanças entre dança e Educação Física, a principal delas é que ambas as áreas são baseadas no movimento do corpo. A dança como conteúdo da educação física visa levar o aluno a explorar o espaço corporal, conhecer técnicas de movimentos expressivos, visa também que o aluno seja capaz de construir coreografias e improvisar e fazer com que ele valorize estas manifestações expressivas, pois isto contribui para a formação do cidadão. Falando com o corpo ele passa a se conhecer de outra maneira e o simples fato de se movimentar alivia a tensão e o estresse diário.

Na construção histórica do esporte e da Educação Física, a dança ocupa um lugar central, pois dela se origina a arte do movimento. E esta manifestação artística acompanha a vida humana na Terra desde seus primórdios. Em resumo, a dança é um fenômeno originário na cultura de todos os povos, que se manifesta em outras atividades corporais, visando-se ao lazer, à saúde, à formação educacional, ou a todos estes em conjunto.

A Educação Física, tem um papel importantíssimo, passando conhecimento de si próprio para a convivência melhor na sociedade que está inserido, levando ainda em considerações as modificações cognitivas que refletem positivamente no rendimento escolar, pois fatores com criatividade e expressão são desenvolvidos com prática da dança. A atividade da dança engloba a sensibilidade à conscientização dos alunos tanto para suas posturas, atividades,

gestos e ações cotidianas como para as necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e atuar na sociedade.

Este diálogo realizado com o corpo através da dança permitirá de acordo com Barros (2003, p.29) “a otimização das possibilidades e potencialidades de movimento e a consciência corporal para atingir objetivos relacionados à educação, saúde, prática esportiva, expressão corporal e artística”.

Para Cunha (1992, p.11), a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades de "ginástica, lúdicas, esportivas e recreativas". Também para Claro (1988, p.67) “a dança e a Educação Física se completam”, em que "a Educação Física necessita de estratégias de conhecimento do corpo e a dança das bases teóricas da Educação Física”.

Na educação física a dança é utilizada de forma instrumental, assim como a ginástica, os esportes e as lutas, enfocando o aspecto biopsicossocial, como forma de atividade para condicionamento físico, visando bem estar e saúde.

Deste modo, para Giffoni (1973, p.15) “a prática da Educação Física completa e equilibra o processo educativo e acrescenta como opção nesta área a dança “em todas as suas formas de exercício” destacando que a mesma apresenta-se como uma das atividades mais completa, além de concorrer de forma acentuada para o desenvolvimento integral do ser humano.

Dança: A Arte de Expressão Corporal, seus objetivos:

- ✓ Trabalhar as capacidades físicas assim como o movimento, expressão, musicalidade, literalidade, criatividade e socialização;
- ✓ Incentivar a pratica da atividade física;
- ✓ Desenvolver o conhecimento da dança, os limites e a capacidade de aperfeiçoamento;
- ✓ Compor coreografias para apresentações;
- ✓ Desenvolver a coordenação motora,
- ✓ Equilíbrio e flexibilidade;
- ✓ Interação social.

A dança e seus benefícios para um corpo saudável

É importante que possamos perceber a necessidade da prática da dança, de acordo com as particularidades e limitações físicas de cada indivíduo. Portanto é necessário um conhecimento de qual resultado será almejado, tendo em vista a concepção de necessidade do cidadão que busca esta qualidade de vida. Ser fisicamente ativo é condição essencial para vida saudável.

A prática de atividade física é um das melhores maneiras para manter sua saúde. Diversas doenças como obesidade e colesterol, podem ser evitadas. Quanto mais parado você fica, mais dificuldades seu corpo sente para se locomover. Se você quer manter uma boa saúde e sua independência, nunca é tarde para começar.

As danças em geral como uma atividade física traz inúmeros benefícios para o corpo. Muitas vezes a dança é usada como terapia e com o tempo é possível notar que os benefícios vão muito além do bem-estar físico. Ao começar a dar os primeiros passos de dança, a pessoa se desprende dos tabus, medos e preconceitos e aos poucos percebe a sua vida se transformar. A Dança é uma atividade física para todas as pessoas e não existe nenhuma restrição de idade e nem de qualquer outro tipo, não existe um impedimento já que os passos podem ser sempre adaptados às limitações físicas de cada um. Muitas pessoas procuram a dança para se divertir, descontrair e muitas vezes por indicação médica, já que a Dança é uma atividade extremamente prazerosa e proporciona um ótimo condicionamento físico, dentre outros benefícios, como:

- ✓ Aumenta a Flexibilidade;
- ✓ Melhora o condicionamento aeróbico;
- ✓ Melhora a coordenação motora;
- ✓ Emagrece, ajuda na perda de Peso;
- ✓ Melhora a Capacidade Cardiorrespiratória;
- ✓ Fortalece a musculatura;
- ✓ Protege as articulações;
- ✓ Atenua dores;
- ✓ Previne problemas posturais e de artrose;
- ✓ Aumenta o convívio social;
- ✓ Combate à depressão e a timidez;
- ✓ Traz alegria e deixa a autoestima elevada;

Combate o Stress, ajudando a relaxar.

São apenas algumas das transformações que se nota em quem se arrisca a adentrar o mágico mundo da dança. Mais do que técnica, é preciso sentimento – e isso o ser humano tem de sobra. Ao ensaiar os primeiros passos, a pessoa se desprende dos medos e preconceitos e vê seu estilo de vida ser transformado. Dançar é uma excelente forma de nos mantermos saudáveis, com ótimo condicionamento físico e nos divertirmos.

Dança pode prevenir e auxiliar no tratamento de doenças físicas e psicológicas

Movimentar o corpo ao som de uma música não é prerrogativa dos jovens, nem dos bailarinos profissionais. Cada corpo possui sua própria dança. E os gestos e ritmos cardíacos e biológicos são um exemplo disso. Quando esses movimentos são orientados, eles promovem a integração física, emocional, cognitiva e social, e ainda podem auxiliar no tratamento e prevenção da ansiedade, fibromialgia, depressão, estresse, distúrbios alimentares, mal de Parkinson e até câncer. Entre os idosos, ela também aprimora as funções físicas e cognitivas.

Todos esses benefícios têm sido observados por pesquisadores na última década, há mais de 50 anos a prática é pioneira no entendimento de como o corpo e a mente interagem na saúde e na doença. O proveito psicológico é enorme, pois permite experimentar, expressar e valorizar as próprias potencialidades, muitas vezes superando situações internas que impediam uma vida plena. No aspecto físico, o corpo atinge maior elasticidade e capacidade de movimento. Traumas, dores nas costas, contrações e cefaleias podem desaparecer por meio da nova consciência do próprio corpo.

Também pode ser útil para aquelas pessoas que se sentem traídas pelo próprio físico, por achar que ele não atende aos modelos da moda. Como os movimentos não são obrigatórios, nem predeterminados, a pessoa assume de forma solta e consciente, aqueles que melhor se prestam à liberação das tensões.

Entre os idosos que perderam a mobilidade, a experiência pode ser ainda mais extraordinária. Além da resposta física, para eles há a possibilidade de resgatar a autoconfiança, criar laços de amizade e sair da solidão, além de se comunicar e tomar consciência de que ainda estão vivos.

HISTORIANDO A DANÇA A PARTIR DO ENLACE COM MINHA VIDA

Durante a preparação dos JICMMS – Jogos Internos do Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw, edição 2012, visualizávamos uma forte carência nas alternativas de recreação e lazer oferecidas aos jovens do município de Olivedos – PB, principalmente relativas à dança. Então preocupado com estas evidências, imaginei a criação de um grupo que pudesse remeter aos jovens integrantes uma vivência recreativa e prazerosa. Então a parti daí, deu-se o nascimento do projeto do grupo de dança Estilo Jovem, que viria a ser concretizado o seu surgimento no dia 19 de Outubro de 2012, data marcada pela nossa primeira apresentação, que aconteceu durante abertura do evento acima citado.

Nos nossos primeiros passos, não seria diferente dos demais projetos em fases iniciais, nos deparamos com muitas limitações, nem mesmo tínhamos um figura próprio, mas contínhamos o mais importante à perseverança e o desejo de seguir em frente, ultrapassando assim facilmente os primeiros obstáculos, pois sabíamos que nossas conquistas dependeriam principalmente do nosso anseio pelo sucesso. Idealizávamos a seguinte frase: “Sucesso significa realizar seus próprios sonhos... Cantar suas próprias canções... Dançar sua própria dança... Criar sua própria aventura e apreciar a jornada de seu coração... Confiando que não importa o que aconteça, tudo ficará bem!”.

Então para sequenciarmos nossas apresentações passamos a preparar inúmeras coreografias dos mais diversos estilos e ritmos musicais: religiosos, axé, frevo, swing, xote, funk, clássicos internacionais, entre outros. Montamos um amplo e diversificado repertório coreográfico a fim de atendermos as expectativas dos públicos que solicitavam nossas apresentações. Preparamos também algumas apresentações direcionadas à interação da prática da dança, onde na oportunidade reproduzíamos algumas músicas que marcaram épocas e que remetiam as pessoas certas lembranças de vivências, que de alguma forma foram marcadas em suas vidas, para que houvesse a partir destas recordações uma interação dançante livre, entre os produtores e público alvo da apresentação idealizada, conseguimos atingir durante esta exposição 376 (trezentos e setenta e seis) visitas participativas registradas, além de comentários edificantes efetivados por membros da direção escolar, pela diretora da unidade de saúde e pela assistente social do nosso município. Quando notávamos certa resistência relativa à participação dos mesmos, recitávamos a seguinte frase:



Contamos sempre com uma ajuda fundamental, de importância imensurável. Esta força auxiliar advém de nossas orações proferidas antes de qualquer apresentação, pedindo a nosso amado Deus que nos permita sabedoria, equilíbrio, entusiasmo, dinamismo, enfim tudo que seja necessário para fiel e bom cumprimento de nossas apresentações. Este ritual é feito por todos os componentes de mãos dadas, formando um grande círculo em sintonia e concentração para conseguirmos elevar a Deus nosso desejo de transmitir através da dança: alegria, amor, esperança, vida, transformação... “E, tudo o que pedires na oração, crendo, o receberéis”. (Mateus 21:22)

Após este sentimento de proteção ativada sobre o grupo, organizamos os detalhes finais e então é hora do show, hora onde colocamos os resultados dos meses de ensaios em palco, tentando oferecer a máxima harmonia possível, demonstrando ter um alto controle rítmico e emocional.

Desejamos ao fim de nossas apresentações que todos tenham tempo para sentirem a beleza da vida, sabendo senti-la em cada coisa simples, que possam sorrir e contagiar a todos com uma alegria verdadeira. Não sejam necessárias grandes justificativas para seu sorriso, apenas a brisa do viver, que possam cantar e dizer coisas da vida, não apenas músicas e letras, mas canções e sentimentos, não apenas a dança, mas movimentos produzidos pelo amor.

Recorte Temporal, Espacial e a Caracterizações da Área de desenvolvimento do grupo de dança: “Estilo Jovem”

A projeção deste trabalho está intervalada entre Outubro de 2012 a Dezembro de 2013, correspondendo a 13 (treze) meses de atividades de dança programadas.

A cidade de Olivedos onde é realizado este projeto situa-se a 153 km da capital do Estado da Paraíba, João Pessoa. Está localizada na Mesorregião do Agreste Paraibano e Microrregião do Curimataú Ocidental. Limitando-se geograficamente, ao norte com o Município de Barra de Santa Rosa, ao Sul com Soledade; ao Leste com Pocinhos e ao Oeste com os Municípios de Cubati e São Vicente de Seridó. Apresenta área de 317,900 km². Sua população corresponde a 3.627 habitantes, sendo 1.853 homens e 1.774 mulheres (IBGE, 2010). Tendo como principais atividades econômicas a pecuária e agricultura.

Começamos então a conquistar nosso espaço, estabelecendo uma extensa agenda de apresentações:

19 de Outubro de 2012 > Abertura dos Jogos Internos – CMMS;

Atendendo ao convite da direção escolar do CMMS.

09 de Novembro 2012 > Mostra Pedagógica, CMMS, Olivedos – PB;

10 de Dezembro de 2012 > Abertura do Evento Social na Câmara de Vereadores, Olivedos

– PB - Atendendo ao Convite da Assistente Social, Francimar Barros de Queiroz.

05 de Dezembro de 2012 > Cantata Natalina, CMMS, Olivedos – PB

Atendendo ao Convite do Coordenador Henrique Felipe.

22 de Novembro de 2012 > Abertura da Festa de Padroeiro Livramento – PB;

29 de Dezembro de 2012 > Realização do 1º festival de Dança no município;

05 de Dezembro de 2012 > Apresentação Cultural na Abertura do III Encontro de Agentes Multiplicadores em Educação Ambiental da Paraíba, UEPB.

Atendendo ao convite da Professora Dr. Monica Maria Pereira da Silva.

01 de Janeiro de 2013 > Apresentação na Capela São Sebastião, Olivedos – PB;

Atendendo ao convite da amiga Ailma Batista Araújo.

**Fevereiro de 2013 > Abertura da 1ª Conferência Municipal de Educação de Olivedos
Atendendo ao convite do Secretário Municipal de Educação José Pereira da Costa.**

**07 de Setembro > Apresentação de encerramento do Desfile Cívico, em Olivedos
PB; Atendendo ao convite do Diretor Ariosto Paulo Guimarães.**

11 de Maio de 2013 > Realização do 2º festival de Dança no município;

**04 de Outubro de 2013 > Apresentação para recepção e boas vindas ao Bispo Dom
Frei Manoel Delson, na capela de São Sebastião em Olivedos – PB.
Atendendo ao convite do Diácono André da Silva Moraes.**

**22 de Novembro de 2013 > Apresentação do projeto: Uma história da música e da dança
nas mídias digitais – (1950 ao Século XXI). Projeto desenvolvido em parceria com os
Professores: Fabiano Badú, Juselma Marques e Diego Santos.**

Março, Abril, Maio e Junho > Quadrilha Sacode a Poeira.

Relatos de vivências, emoções e realizações dos jovens integrantes do grupo de dança “Estilo Jovem” em suas apresentações:

Aos meninos e meninas do grupo “Estilo Jovem”, quero que saibam que vocês estão dando um brilho a mais em nossa cidade. Que nosso Deus e pai eterno posso fazer dessas apresentações momentos únicos na vida de cada um de vocês. Abraço carinhoso e muita sorte a todos. (Colaborador 01)

Felicidade imensa por fazer parte desse grupo... Amo todos vocês! (Integrante 01)

Não existem palavras para explicar tamanha emoção, em fazer parte do “Estilo Jovem”. (Integrante 02)

Sempre compartilhamos com nossos amigos e familiares, as experiências do cotidiano e não poderia ter deixado de compartilhar a experiência de dançar no “Estilo Jovem”, este grupo nos possibilita mostrar não só coreografias que servem para o bem estar corporal nosso, mas também fez com que pessoas se emocionassem com a beleza das coreografias feita por nós jovens entre 14 e 24 anos que poderiam estar em uma vida nada aplausível. Foram momentos únicos que jamais esquecerei apesar de

muito trabalho com horas de ensaios, muitas apresentações foram perfeitas contendo todo detalhe possível para que fosse bela e fez com que nós recebêssemos parabéns pelos esforços feitos por cada membro e com uma sensação ótima de dever cumprido, pois elogios e aplausos foram o que não faltavam. (Integrante 03)

“Todo mundo escrevendo textos lindos pra o “Estilo Jovem”, e eu a desenrolada do grupo vou ficar sem escrever nada? SÓ QUE NÃO NÉ! Lá vai... Alguns amigos são tão íntimos, que fazem parte de nosso cotidiano de forma tão natural e parecem membros da nossa família. Mesmo que não seja "sangue do nosso sangue", certas pessoas nos parecem conhecidas de longa data, uma simpatia gratuita brota e se instala. O amigo está ao nosso lado para compartilhar momentos únicos e transformá-los em inesquecíveis. Em certos momentos o amigo se converte um pouco em pai e mãe, dá conselhos, puxa a orelha, cuida da gente. (Não é Rafael Borges?) Nossas Viagens ficarão marcadas pra sempre, afinal, um aperto grande, calor grande, muito barulho, porém só presta assim...

*Gosto de vocês por que vocês são verdadeiros, uma verdadeira amizade é um grande tesouro que traz mais humanidade às nossas vidas. Quem tem um amigo-irmão tem mais que companhia, tem um companheiro. Tem um laço que suplanta a existência ou não de laços consanguíneos, é a irmandade de valores, de ideais, um sentimento sincero de torcida pela felicidade do outro. Assim estou feliz e triste ao mesmo tempo, por saber que nossos dias de ensaio, de apresentações, das quedas (Não é Renildo Santos) estão acabando, quero até chorar... MINHA TURMA MAIS LINDA, já falei muito isso a vocês, mas continuarei a dizer-lhes, que cada MOMENTO que passei que passarei e que vou passar com vocês, é ÚNICO *-* Sacode é mais que show, é FAMÍLIA. Palavras minhas, meu sentimento foi expresso em cada letra desse texto... AMO VOCÊS”.*

(Integrante 04)

Venho agradecer ao professor Rafael Borges por essa grande oportunidade que você nos proporcionou, apesar do pequeno espaço de tempo que tivemos para ensaiar, ocorreu tudo bem, e foi uma ótima apresentação do nosso grupo, mas nada disso teria acontecido se você não tivesse nos dado essa oportunidade e ter acreditado na gente, agradeço a todos os componentes desse grupo, que esse ótimo trabalho

foi feito em conjunto, como diz aquele velho ditado "A união faz a força", e essa união fez com que nós déssemos um show, estou muito grato a todos...

(Integrante 05)

*Cidadezinha pequena sem nada a oferecer a nós jovens e adolescentes, a cada dia a rotina se tornava mais frustrante, cansativa, mas lembro-me muito bem como se fosse hoje, quando o meu querido professor Rafael me fez um convite a participar de uma das suas primeiras realizações na nossa cidade, foi tão grande a alegria dentro do meu coração, que mal podia aguentar a felicidade, pois sabia que a partir daquele dia algo para ocupar minha mente. Passando algum tempo, nós já tínhamos os jovens que precisávamos e Rafael com todo seu conhecimento e persistência deu início aos ensaios, com muita força, garra e acima de tudo vontade fizemos todo aquele esforço valer a pena. Críticas? Foram muitas, pois o nosso maior objetivo era mostrar que apesar das dificuldades, nós tínhamos capacidade... E outra coisa que eu não poderia deixar de relatar, e claro, agradecer a você Rafael, foi à oportunidade de estar trabalhando graças a todos os projetos que já realizamos juntos, sei que nada foi em vão, pois hoje tudo me foi retribuído. **(Integrante 06)***

Atividades Desenvolvidas Paralelamente para Crescimento do Grupo:

29 de Dezembro > Realização do 1º festival de Dança no município:



11 de Maio de 2013 > Realização do 2º festival de Dança no município:



GRANDES ATRACÇÕES:

Adidados - Livramento - PB Swing Muleque - Pedra Lavrada - PB Companhia de Dança Eclipse - Campina Grande - PB
D.E.X.P Dança e Expressão - Soledade - PB Estilo Jovem - Olivedos - PB

"Não é o ritmo nem os passos que fazem a dança, mas a paixão que vai na alma de quem dança".

Abril, Maio, Junho e Julho de 2013 > Quadrilha Sacode a Poeira.



QUADRILHA SACODE A POEIRA – O nome abordava a luta de um povo que sofre com escassez da chuva, na poeira do nordeste, mas precisamente no Curimataú Ocidental, na cidade de Olivedos – PB, mas que não deixam de lado a alegria, as festividades e a luta por um destino melhor...



TEMÁTICA A CENTENÁRIA NOVENA DE MARIA PEQUENA: A Quadrilha remeteu ao público, um tempo em que uma grande mulher depositava em sua fé, total esperança e alegria, superando assim todas as dificuldades e divisão de dias difíceis. Em nossa temática enfatizaremos essa centenária nove de Maria Pequena, recordando um ponto histórico do município, que foi retratado com muita dedicação, responsabilidade e acima de tudo fé e amor no coração.

Próximas Atividades para Crescimento do Grupo:

21 de Dezembro de 2013 > Projeto Folia do Menino Jesus

Proposta: Evangelizar através do teatro e da dança, vivenciando a representatividade do menino Deus como símbolo do renascimento e da esperança.

Escrito pelo premiado autor Ronaldo Correia de Brito - vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura - em parceria com o também cearense Assis Lima, a peça Folia do Menino Jesus é encenada na época de festas no Nordeste Brasileiro.

Inspirado nos autos do reisado nordestino, o enredo da peça ensina, em especial às crianças, que existe outro Natal, bem diferente daquele que se vê em lojas e shoppings. A história gira em torno de uma festa que vai acontecer tendo os brincantes como personagens que seguem de casa em casa e um palhaço, Mateus, conduzindo à narrativa.

Com sua estrutura simples, sem rodeios, é uma narrativa que dialoga com as emoções de todo o tipo de pessoa. Na peça de Correia de Brito e Assis Brasil, o Natal não valoriza as compras nem a comilança da festa, mas elege como foco principal, o Menino Deus e o que ele representa como símbolo do renascimento e da esperança.

Conclusão

Pude perceber e acompanhar grandes avanços e mudanças na qualidade de vida, no bem estar, físico e mental e principalmente na interação social dos jovens componentes envolvidos no projeto do grupo de dança “Estilo Jovem”. Bem! Fiquei por muito tempo imaginando como além destes aspectos inerentes ao crescimento pessoal destes jovens. Eu deveria concluir este relato. Como descrever um trabalho que me possibilitou viver e proporcionar a vivência de emoções inexplicáveis, sentimentos que não conseguimos explicá-los, apenas vivê-los.

Este trabalho de tamanha importância, claramente visualizada nas entre linhas escritas deste relato, me permite uma grande e nobre valorização profissional e que além do mais me faz ser extremamente feliz. Quem é feliz, satisfaz-se por ser. Quem é feliz não precisa provar nada, simplesmente é. Essa coisa de que a vida é uma festa e não existe nada errado, não me brilha aos olhos. Feliz é quem conhece o lado ruim e o respeita. Feliz é quem já foi infeliz. Somente quem já foi infeliz pode entender que a tristeza traz um punhado

muito bom de aprendizados. Felicidade não é sobre quem grita mais alto; É sobre quem sorri mais fundo.

Há momentos na vida que nos deparamos com tantas “pedras”, com tantos obstáculos que a gente para e pensa: Vou desistir! Mas por mais que seja difícil, não desista, digo que as coisas mais difíceis são as que mais valem a pena. Desista apenas quando enxergar que seu trabalho não será valorizado, isso quase nunca acontece porque tudo que você faz lhe proporciona um retorno, positivo ou negativo, isso só depende de suas atitudes e da maneira pela qual seu trabalho é conduzido.

Proponho a reflexão do texto de Antonio Pereira, intitulado - **A Pedra**: A pedra o distraído nela tropeçou... O bruto a usou como projétil... O empreendedor, usando-a, construiu... O camponês, cansado da lida, dela fez assento... Para Meninos, foi brinquedo... Drummond a poetizou... Já Davi, matou Golias, e Michelangelo extraiu-lhe a mais bela escultura... E em todos esses casos, a diferença não esteve na pedra, mas no homem! Não existe “pedra” no seu caminho que você não possa aproveitá-la para o seu crescimento. Independente do tamanho das pedras, no decorrer de sua vida, não existirá uma sequer, que você não possa aproveitá-la. E Quanto ao surgimento destas “pedras”, tenho certeza que Deus te dará sabedoria, para mais tarde você olhar para elas, e ter orgulho da maravilhosa experiência que causou em sua vida.

Você pode até ganhar muito dinheiro. Porém, sem dignidade, realização, reconhecimento, segurança e perspectivas promissoras... Você terá tudo menos valorização profissional.

Liderança - Sinto-me valorizado profissionalmente por que percebo estar sempre à vontade no meu trabalho, gosto do que faço e as coisas acontecem da maneira que “planejamos”.

Dignidade - É definida pelo respeito que a minha presença impõe. A certeza que tenho que fazer o meu melhor, da melhor maneira possível e que ninguém, em momento algum poderá desestabilizar minha atuação.

Realização profissional - Se dá quando consigo ver materializadas minhas ideias sem intervenções, sem mutilações, sem comprometimento. A sensação maravilhosa de ver que o meu trabalho teve princípio, meio e fim.

Aí vem o **Reconhecimento profissional** - Aquela impagável manifestação de que seu trabalho é diferenciado e valioso.

Nenhum profissional poderá se sentir valorizado se estiver inseguro. A Segurança, portanto, é uma condição absolutamente indispensável para determinar que você tenha valorização profissional.

Perspectivas promissoras - Se seu trabalho não lhe dá perspectiva você não tem uma vida ligada a esse trabalho. Ele definitivamente não vale a pena.

Parte de tudo na vida consiste em treinar nossos corações a distinguir o amor verdadeiro de um mero capricho, é aí que agente descobre que o que não era para ser, nunca será. E o que vai acontecer será melhor do que imagina, você poderá se impressionar com o final feliz que seus projetos lhe reservam.

Sobretudo para encerrar devo relatar as grandes e eternas amizades que as conquistei a partir deste projeto, descobri que pessoas importantes são importantes sem explicações... E que não há como explicarmos como elas entram em nossas vidas. Mas por algum motivo elas entram e nos mostram que o mundo nem sempre é como queremos que fosse... Mas que podemos lutar para termos um mundo totalmente diferente. E quando nos damos conta essas pessoas se tornam tão especiais, que não poderíamos imaginar nosso mundo sem elas!

Por fim o grupo de dança “Estilo Jovem” estará para sempre marcado em minha memória, seu poder de realização é intenso, pois consegue tornar seus propósitos, em algo sempre visível e inesquecível fazendo assim, pulsar e vibrar alegremente nossos corações. Se no passar dos anos, o tempo conseguir estas mesmas palavras do papel apagar tente buscá-las novamente na tela do meu olhar. Elas com certeza, lá estarão. Todas, sem exceção. Prontas para serem lidas, ou quem sabe ainda, inseridas por vocês, aos mais belos de seus arquivos... O seu pensamento.

Referências Bibliográficas:

BARROS, J. M. de C. Considerações sobre o estágio na formação do profissional de educação física In: E. F. n. 8, Rio de Janeiro: Conselho, Ano II, 2003.

CAMINADA, Eliana. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

CLARO, E. Método dança-educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: E. Claro, 1988.

CUNHA, M. Aprenda dançando, dance aprendendo. 2ª ed. Porto Alegre: Luzatto, 1992.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GIFFONI, M. A. C. Danças folclóricas brasileiras e suas aplicações educativas. 2ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LARA, L. M. A dança em construção: Das origens históricas ao método de Paulo Freire, <http://www.efdeportes.com/efd11/danca.htm>. Nº 11. Buenos Aires, Outubro, 1998.

OLIVEIRA, E. G. N. Papel social da dança, 2008.

Anexos (Imagens devidamente autorizadas)

09 de Novembro 2012 > Mostra Pedagógica, CMMS, Olivedos – PB.



05 de Dezembro de 2012 > Apresentação Cultural na Abertura do III Encontro de Agentes Multiplicadores em Educação Ambiental da Paraíba, UEPB.



01 de Janeiro de 2013> Apresentação na Capela São Sebastião, Olivedos – PB.



Fevereiro de 2013 > Abertura da 1ª Conferência Municipal de Educação, Olivedos PB.



07 de Setembro > Apresentação de encerramento do Desfile Cívico, em Olivedos PB;









22 de Novembro de 2013 > Apresentação do projeto: Uma história da música e da dança nas mídias digitais – (1950 ao Século XXI).



Quadrilha Junina Sacode a Poeira – Edição 2013.





TERMO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIZAÇÃO

Eu _____, responsável pelo menor _____, autorizo o mesmo a viajar, acompanhando as apresentações da Quadrilha Junina: Sacode a Poeira, na responsabilidade do Professor Rafael Gonçalves Borges e demais coordenadores e dirigentes.

Declaro por este instrumento ser o responsável do menor, e estar investido de amplos poderes para prestar o compromisso ora assumido.

Tenho conhecimento da natureza das atividades praticadas durante a realização deste evento, declarando que o menor está fisicamente e psicologicamente apto a praticar as atividades propostas.

Olivedos PB, 24 de Maio de 2013.

Assinatura do Responsável

Menor